

ATIVIDADE CURRICULAR EM CENTRO DE DEPENDÊNCIA QUÍMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

INTRODUÇÃO: Dependência química é doença progressiva, incurável, potencialmente fatal e multifacetada, atingindo o ser humano em todas suas esferas, podendo levar o indivíduo a uma progressiva mudança de comportamento, gerando adaptação à doença, a fim de proteger o consumo da droga. Portanto, entendimento e abordagem do assunto fazem-se necessários já que pesquisas apontam crescimento da dependência química principalmente por jovens. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Durante a disciplina de Base dos Processos Psicossociais IV, os alunos foram levados para a Fazenda da Esperança em São João da Varjota - Piauí, que é uma comunidade terapêutica que acolhe dependentes químicos. Lá foi desenvolvida uma prática reflexiva e analítica com alunos de medicina do quarto período e internos em reabilitação sob a supervisão. Houve trocas de experiências através de diálogo deliberativo, palestras a respeito do tema da drogadição e desenvolvimento de pesquisas médicas. Foi analisado o que leva ao consumo de substâncias ilícitas, descrição do primeiro episódio de consumo, bem como tipo de droga. **DISCUSSÃO:** Envolvimento dos alunos em atividades que buscam a promoção da saúde contribui para a construção do perfil do profissional médico voltado para o cuidado com a saúde mental, capaz de compreender a relação da integralidade em saúde e como fazer uma atuação profissional direcionada às demandas geradas pela comunidade. **CONCLUSÃO:** Atividades práticas envolvendo problemas de saúde pública como a drogadição são uma oportunidade de se criar novos caminhos para uma mudança social envolvendo o conhecimento científico adquirido nas instituições de ensino.

REFERÊNCIAS

ABRAMS, K. et al. Self-Administration of Alcohol After a Public Speaking Challenge by Individuals with Social Phobia. **Psychol Addict Behav.**, v. 16, n. 2, p. 121-128, Jun. 2002.

FIDALGO, T. M. et al. Validation of version of the Revised Drug Use Screening Inventory in a Brazilian sample of adolescents. **American Journal on Addictions**, 2010.

Palavras-chave: dependência química; tratamento; psiquiatria.